

PERFIL E FREQUÊNCIA DE AUTOMEDICAÇÃO EM FARMÁCIAS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE SAPEAÇU-BA

Thailine Fonseca Santana*
Shirley Nascimento Costa**

Os medicamentos ocupam um importante papel nos sistemas de saúde e podem ser utilizados tanto para tratamento quanto prevenção de doenças, porém muitas pessoas realizam a automedicação, ação que pode resultar em riscos à saúde do indivíduo, entre eles, reações alérgicas, resistência a bactérias, aumento da produção de anticorpos, dependência e hemorragias digestivas. A escolha pelo medicamento utilizado muitas vezes se dá através de indicação de terceiros, saber adquirido ao longo da vida e receituários antigos. No Brasil, em média 35% dos medicamentos são adquiridos através da automedicação, sendo responsável também por 29% das mortes por intoxicação. Nesse contexto, o objetivo geral desse estudo é analisar a frequência da prática da automedicação e identificar os medicamentos mais consumidos em uma farmácia de Sapeçu-Ba, e como objetivos específicos, identificar quais os principais medicamentos utilizados pelos clientes; conhecer o nível de conhecimento e perfil dos clientes que utilizam à prática automedicação; demonstrar a importância do profissional farmacêutico no combate a essas práticas; conhecer as principais causas atribuídas à automedicação. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quantitativa, onde os dados serão coletados através de um questionário com os clientes que comparecerem na farmácia, no mês de outubro/2017. Após a aplicação dos questionários, os dados serão organizados em tabelas, com o auxílio do *software Microsoft Office Excel*, para facilitar a interpretação e discussão dos dados. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética e aguarda aprovação do mesmo para aplicação dos questionários. Espera-se traçar um perfil sobre a automedicação no município, além de contribuir para promoção de ações educativas nas farmácias comerciais e conscientização da população sobre os riscos da automedicação.

Palavras-chave: Prevenção. Medicamentos. Riscos.

* Discente em Farmácia na Faculdade Maria Milza. E-mail: thailine-22@hotmail.com @hotmail.com

** Bióloga, doutora em Genética e Biologia Molecular (UESC). Docente da graduação da Faculdade Maria Milza. E-mail: shirleykosta@gmail.com